

O Projeto BEPS e o Agressivo Tax Planning

Debatedor:
Aloísio Flávio Ferreira de Almeida
(Corin/RFB)



Planejamento tributário agressivo

Empresas como Apple, GE, Pfizer, Microsoft e outras das 500 maiores empresas do mundo foram identificadas como mantenedoras de cerca de 2 trilhões de dólares de lucros em paraísos fiscais, evitando, assim, o pagamento de imposto de renda nos EUA (McINTYRE, PHILLIPS, BAXANDALL, 2015). Os dados foram divulgados pela agência Reuters, causando grande impacto no público norte-americano. O mesmo estudo registra que se os lucros fossem repatriados de jurisdições como Luxemburgo, Holanda, Bermuda e Irlanda, acrescentariam cerca de 620 bilhões de dólares em receita de tributos ao Tesouro americano, segundo a revista Fortune.



Planejamento tributário agressivo

No Reino Unido, a exposição do alto faturamento em contraposição ao baixo imposto de renda pago por empresas como Google, Starbucks e Amazon teve grande repercussão. De acordo com matéria circulada na revista da BBC em 21 de maio de 2013 (BARFORD e HOLT, 2013), essas e outras multinacionais, bem como indivíduos detentores de grandes fortunas, deixaram de pagar impostos (ou pagaram quantias bem inferiores às esperadas) ao realizar operações com empresas em paraísos fiscais. Por exemplo, a Starbucks faturou cerca de 400 milhões de libras esterlinas em 2012, mas não apurou lucro tributável no Reino Unido e, portanto, não pagou um centavo de imposto de renda. A Starbucks britânica teria transferido royalties para empresa holandesa do mesmo grupo, comprado café da Suíça e pago altos juros a empresas do grupo. O escândalo causou indignação da população e do governo britânico, mas a empresa alegou que as operações estavam absolutamente dentro da legalidade.



Planejamento tributário agressivo

Caso Apple (Valor Econômico , 30/08/16)

- “Apple deve pagar 13 bilhões de euros em impostos, mais juros, à Irlanda depois de a União Europeia (UE) apontar que a empresa recebeu benefícios fiscais ilegais por 11 anos...”
- “...A comissária de Concorrência da UE, Margrethe Vestager, disse que uma investigação de três anos mostrou que a Irlanda concedeu vantagens fiscais para a Apple que fez com que a taxa de imposto corporativa efetiva sobre seus lucros na Europa caísse de 1% em 2003 para 0,0005% em 2014...”



O Projeto BEPS da OCDE/G20

Ação	Título	Foco
1	Economia digital	
2	Instrumentos híbridos	Coerência
3	Regras CFC	Coerência
4	Dedução de juros	Coerência
5	Práticas tributárias danosas	Coerência
6	Benefícios de tratados	Substância
7	Estabelecimentos permanentes	Substância
8-10	Preços de transferência - intangíveis	Substância
11	Medição de BEPS	Transparência
12	Revelação obrigatória de planejamento tributário	Transparência
13	Country-by-country CbC – preços de transferência	Transparência
14	Resolução de disputas	Transparência
15	Instrumento multilateral	



O Projeto BEPS da OCDE/G20 - Padrões Mínimos

Ação	Título	Foco
1	Economia digital	
2	Instrumentos híbridos	Coerência
3	Regras CFC	Coerência
4	Dedução de juros	Coerência
5	Práticas tributárias danosas	Coerência
6	Benefícios de tratados	Substância
7	Estabelecimentos permanentes	Substância
8-10	Preços de transferência - intangíveis	Substância
11	Medição de BEPS	Transparência
12	Revelação obrigatória de planejamento tributário	Transparência
13	Country-by-country CbC – preços de transferência	Transparência
14	Resolução de disputas	Transparência
15	Instrumento multilateral	



O Projeto BEPS da OCDE/G20 - ATP - WP11

Ação	Título	Foco
1	Economia digital	
2	Instrumentos híbridos	Coerência
3	Regras CFC	Coerência
4	Dedução de juros	Coerência
5	Práticas tributárias danosas	Coerência
6	Benefícios de tratados	Substância
7	Estabelecimentos permanentes	Substância
8-10	Preços de transferência - intangíveis	Substância
11	Medição de BEPS	Transparência
12	Revelação obrigatória de planejamento tributário	Transparência
13	Country-by-country CbC – preços de transferência	Transparência
14	Resolução de disputas	Transparência
15	Instrumento multilateral	



Referências

- McINTYRE, Robert, PHILLIPS, Richard, BAXANDALL, Phineas . *Offshore Shell Games: the use of offshore tax havens by Fortune 500 companies*, U.S. PIRG AND CITIZENS FOR TAX JUSTICE , EUA, outubro, 2015.
- BARFORD, Vanessa e HOLT, Gerry. *Google, Amazon, Starbucs: the rise of “tax shaming”*. BBC News Magazine, 21/5/2013, disponível em <http://www.bbc.com/news/magazine-20560359> consulta em 4/8/16.

